



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

DESPORTO FEP

- *pura emoção*



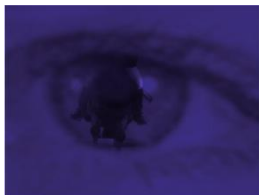
MOTIVAÇÃO FEP

- *avançar é o lema*



VISÃO FEP

- *o futuro acontece*



RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

EXERCÍCIO DE 2012

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO 2012



ÍNDICE

- INTRODUÇÃO
- ENQUADRAMENTO FINANCEIRO
- REDE NACIONAL DE CENTROS FEDERADOS
- FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

INTRODUÇÃO

Em conformidade com o disposto do nº 2 do Artigo 46º, alíneas n), o) e p), dos Estatutos a Direção vem apresentar o Relatório e Contas do Exercício de 2012, o último do quadriénio 2009 - 2012.

O ano de 2012 decorreu com a normalidade possível, sempre tão necessária para a estabilidade das instituições.

A atual Direção da FEP, tomou posse, logo após o ato eleitoral de Fevereiro de 2011, para o exercício de um mandato por um período de cerca de dois anos, em continuação do quadriénio iniciado em Abril de 2009.

O Projeto de recuperação e reorganização administrativa e financeira da FEP, iniciado em 2009, sob a presidência de Luiz Almada, está terminado, tendo sido possível, graças ao trabalho, competência profissional e dedicação dos funcionários da Federação e á colaboração de muitos outros que, por amor ao desporto equestre, se disponibilizaram a dar do seu tempo e usar os seus recursos para que a nossa Federação honrasse o seu passado e pudesse encarar o futuro com a necessária tranquilidade.

É assim que, no final de 2012 e conforme se verificará neste Relatório e Contas, a atividade está equilibrada, tendo sido gerados excedentes que permitiram, ao longo do período de quatro anos, passar de uma situação líquida negativa de 336.000 € para uma situação positiva de 83.000 €. As dívidas totais foram reduzidas de 892.000 € em 2008 para 321.000 € em 2012, havendo agora um único credor, o BES, por razão do empréstimo contraído, por um período de 10 anos, ainda com 6 anos de vigência.

Protocolos com outras Federações e entidades:

Espanha

A Direcção deu continuidade ao Protocolo que efectuou em 2005 com a Real Federação Hípica Espanhola, tendo aumentado todos os anos a adesão de número de cavaleiros a utilizar o Protocolo, para a sua participação em provas, nomeadamente nas disciplinas de Obstáculos, CCE e Raides, com especial incidência nas Federações Regionais da Estremadura e Andaluzia.

Angola

Foi celebrado um Protocolo de cooperação entre a FEP e a Federação Equestre de Angola (Fequangola), que abrange várias áreas, nomeadamente, na formação, administração, regulamentação, competição e aspetos veterinários.

Companhia das Lezírias

Foi também celebrado em 2012 um Protocolo de cooperação com a Companhia das Lezírias, com o intuito de estabelecer uma parceria que visa a utilização do espaço da Companhia, para treino das várias seleções nacionais.

Difusão da modalidade

O ano de 2012 registou um ligeiro crescimento do número de praticantes, num total actual de 5.597.

No registo de cavalos registou-se também um ligeiro crescimento, num total de 1.952.

Sítio da Internet da FEP

No seguimento do que tem vindo a ser implementado no Site da FEP, foi possível desenvolver novas aplicações designadamente para os clubes, comissões organizadoras e para os praticantes.

O registo anual dos cavaleiros e cavalos e respectivas renovações feito pelos clubes, durante o ano, sofreu melhorias constantes o que permitiu aumentar a eficiência dos serviços prestados, permitindo assim a implementação de uma nova aplicação, para a disciplina de obstáculos, as inscrições em concursos oficiais, para os cavaleiros e cavalos que se encontrem devidamente registados na FEP.

As calendarizações de concursos foram também disponibilizadas para serem efetuadas on line, permitindo às comissões organizadoras de forma mais célere calendarizar os seus eventos.

Também foi possível proceder no site às liquidações automáticas dos pagamentos realizados por multibanco, os quais ao fim de 12 horas, ficam automaticamente registados na base de dados da FEP, permitindo assim uma melhor consulta dos registos efetuados, para comissões organizadoras, centros hípicas, cavaleiros e cavalos.

Foi ainda implementada uma base de dados dos Oficiais FEP, distinguindo assim os que estão ativos dos que não estão, permitindo efetuar pesquisas por categorias e níveis, facilitando o rápido reconhecimento dos oficiais pelas Comissões Organizadoras e outros agentes desportivos.

Processos Judiciais em curso:

1 - DOSSIER:

LVP/2203

PARTE CONTRÁRIA:

Juan Diego Garcia-Trevijano

VALOR ACÇÃO:

€ 26.106,00

TRIBUNAL :

Tribunal de Lisboa - 10º Vara Cível - 2ª Secção - Processo 146/02

ASSUNTO:

Ação ordinário

OBSERVAÇÕES:

Foi proferida sentença favorável à FEP de que J. D. Trevijano, recorreu para o Tribunal da Relação de Lisboa, encontra-se pendente o recurso

2 - DOSSIER:

LVP/2873

PARTE CONTRÁRIA:

GO ON SPORT EVENTS, LDª

VALOR ACÇÃO:

€ 30.000,00

TRIBUNAL:

Tribunal de Matosinhos, 1º Juízo Cível, Proc. Nº 5462/10.5TBMTS

ASSUNTO:

Ação com Processo sumário

OBSERVAÇÕES:

Julgamento marcado para 26/02/2013

3 - DOSSIER:

LVP/2917-A

PARTE CONTRÁRIA:

Escola Nacional de Equitação – ENE

VALOR ACÇÃO:

€ 83,743,24; Valor da Reconvenção: € 44.437,38

TRIBUNAL:

9ª Vara Cível de Lisboa – Proc. 2078/11.2TVLSB

ASSUNTO:

Cobranças recíprocas

OBSERVAÇÕES:

Audiência preliminar marcada para 13/03/2013

ENQUADRAMENTO FINANCEIRO

PROVEITOS

A actividade da FEP em 2012 foi financiada basicamente por três grandes categorias de meios, tal como nos últimos anos, no total de **1.168.689,94€**

➤ **Proveitos associativos**, correspondentes às receitas relativas a quotizações de associados, licenças, calendarizações e outras com o valor de **682.210,55€**.

➤ **Subsídios concedidos através do IDP**, num montante de **413.000,00€** relativos aos seguintes Contratos-programa:

- Desenvolvimento da Prática Desportiva:	325.000 €
- Alta Competição e Seleções Nacionais:	25.000 €
- Enquadramento Técnico :	18.000 €
- Formação de Recursos Humanos:	5.000 €
-- Eventos Internacionais:	40.000 €

➤ **Subsídios concedidos através do COP e CPP**, num montante total de **71.920,65€** relativos aos contratos celebrados no âmbito do Projecto Londres 2012.

➤ Outros Proveitos : **1.558,74€**

No exercício de 2012, os proveitos totais registaram acréscimo.

Por sua vez, os custos registados em 2012, apresentam um aumento, explicado fundamentalmente pelo Campeonato do Mundo de Atrelagem, onde houve investimento por parte da FEP, nomeadamente no arranjo e construção dos obstáculos de Maratona e arranjo das pistas de relva e areia na Companhia das Lezírias.

Da evolução conjugada dos proveitos e custos, foi possível alcançar um resultado positivo de 46.364€, o que conduziu a que os Capitais Próprios da Federação Equestre Portuguesa ficassem positivos em cerca de 80.000€.

“Portugal Equestrian Tour” 2008 – existe, ainda, uma verba de 250.000€ prometida a esta Federação pelo Ministro da Economia, conforme contactos efetuados pela Direção de então, a qual não foi recebida pela FEP, até à presente data.

Não queríamos deixar de sublinhar a disponibilidade do Conselho Fiscal, pelo acompanhamento, sempre interessado, dos assuntos desta Federação.

A todos os Órgãos Sociais, que nos acompanharam neste caminho de recuperação da instituição FEP, o nosso reconhecimento obrigado.

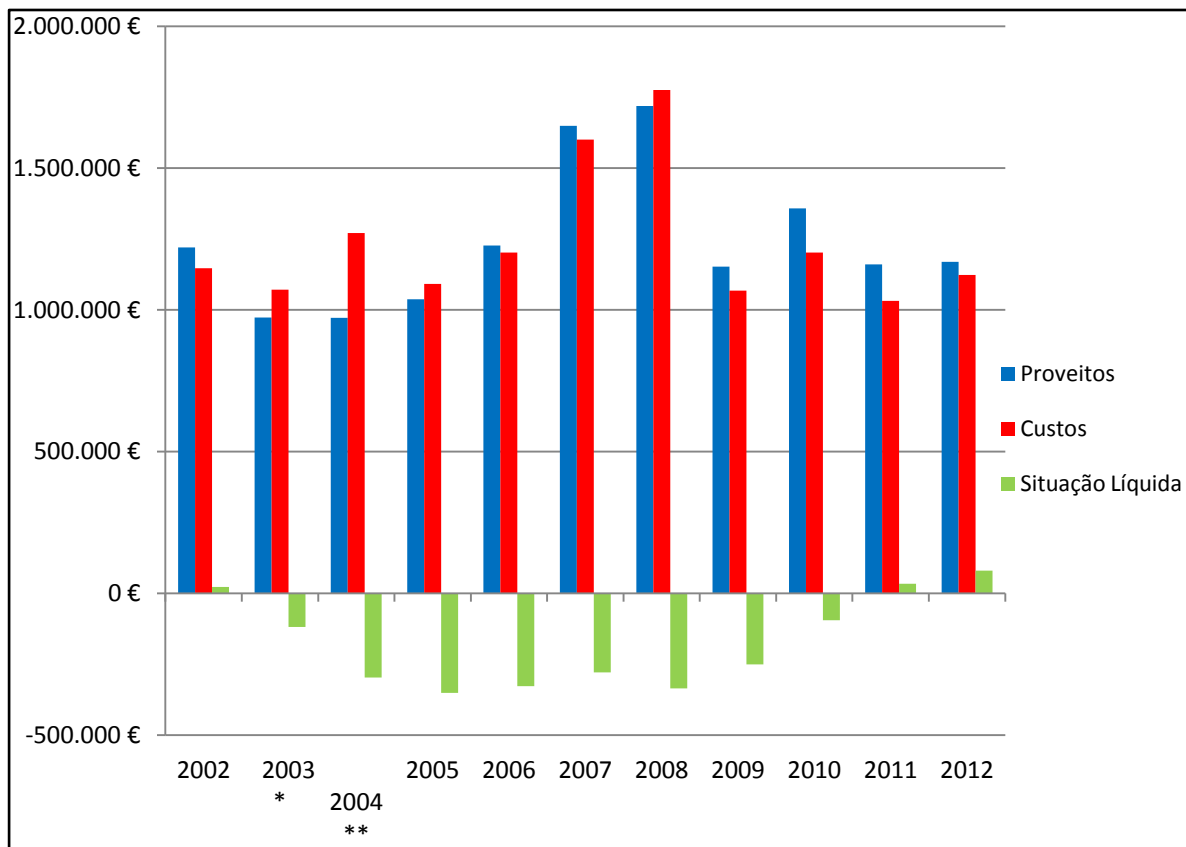
De forma a dar a maior informação possível aos Congressistas e outros agentes do desporto equestre, apresentamos de seguida gráficos elucidativos do historial dos últimos anos, no que respeita ao financiamento da FEP e seus orçamentos anuais.

Proveitos, Custos e Situação Líquida

Ano	Proveitos	Custos	Resultado Exercício	Situação Líquida
2002	1.220.282 €	1.147.008 €	73.273 €	22.705 €
2003 *	972.928 €	1.071.293 €	-98.365 €	-118.806 €
2004 **	971.502 €	1.270.508 €	-299.006 €	-297.290 €
2005	1.037.113 €	1.091.267 €	-54.154 €	-351.443 €
2006	1.226.207 €	1.202.062 €	24.145 €	-327.297 €
2007	1.648.587 €	1.600.472 €	48.115 €	-279.182 €
2008	1.718.964 €	1.775.293 €	-56.328 €	-335.510 €
2009	1.151.724 €	1.067.328 €	84.395 €	-251.115 €
2010	1.357.953 €	1.201.608 €	156.345 €	-94.770 €
2011	1.160.491 €	1.031.727 €	128.764 €	33.994 €
2012	1.168.690 €	1.122.326 €	46.364 €	80.358 €

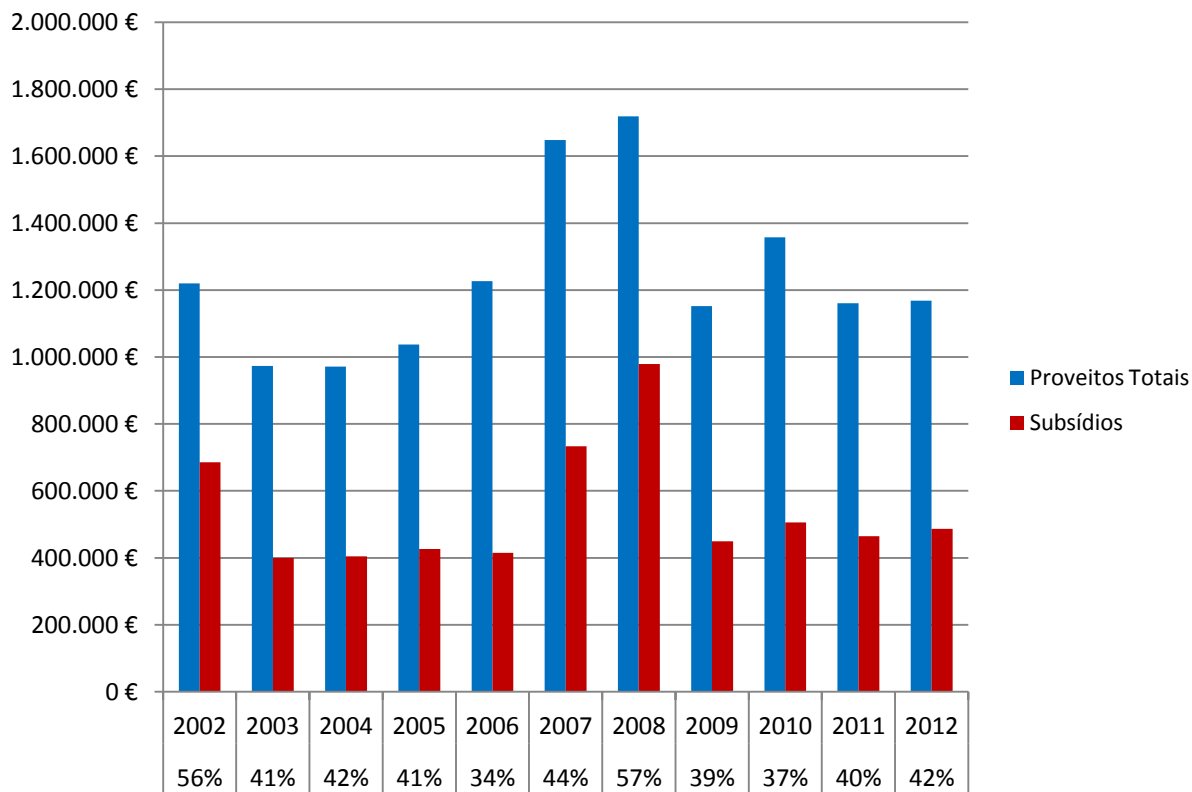
* 2003 Alteração dos resultados transitados em - 43.146€

** 2004 Reservas de reavaliação no valor de 120.523€



Estrutura dos Proveitos

Ano	Proveitos Totais	Subsídios	%
2002	1.220.282 €	685.380 €	56%
2003	972.928 €	399.329 €	41%
2004	971.502 €	404.700 €	42%
2005	1.037.113 €	426.692 €	41%
2006	1.226.207 €	414.500 €	34%
2007	1.648.587 €	733.156 €	44%
2008	1.718.964 €	978.574 €	57%
2009	1.151.724 €	449.134 €	39%
2010	1.357.953 €	505.718 €	37%
2011	1.160.491 €	464.668 €	40%
2012	1.168.690 €	486.479 €	42%



REDE NACIONAL DE CENTROS FEDERADOS

São os seguintes os dados referentes à Rede Nacional de Centros Federados no ano de 2012:

VISTORIAS EFECTUADAS:	21
VISTORIAS POR REALIZAR:	13
1ª VEZ:	13
RECLASSIFICAÇÃO	0
CENTROS FEDERADOS EM 2012:	151

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

São os seguintes os Cursos finalizados em 2012 (todos iniciados em 2009):

AJUDANTE DE MONITOR:	8
MONITOR:	1
INSTRUTOR:	3
MESTRE:	0
OUTROS:	
Equitação Terapêutica:	3
Docente Plena Natureza	0
ATE	0
Técnico Aux. Maneio	1
TOTAL:	16

Durante o ano de 2012, efetuou a sua atividade conforme o definido no D.L. nº 248/A de 31/12/2008, que veio determinar as condições de formação no sector desportivo.

Cédula Profissional

No seguimento do DL nº 248/A de 2008 de 31/12/2008 a FEP viu assim a usual Cédula Profissional do IGEQ ser substituída pela Cédula Profissional do IDP.

Como é do conhecimento publico a cédula da FEP, era utilizada para credenciar todos os técnicos e docentes formadas pela FEP em território nacional e internacional.

Atualmente essa cédula, ou mais concretamente, o Passaporte do IGEQ, já só tem fins de credenciação internacionais, uma vez que foi substituída em território Nacional pela Cédula de Treinador de Desporto, emitida pelo IPDJ, depois de validada pela FEP.

Foram emitidas 641CTD's, dos IV Graus definidos:

Treinador de Grau I – **226**

Treinador de Grau II – **330**

Treinador de Grau III – **66**

Treinador de Grau IV – **19**

Estão ainda pendentes para validação por parte da FEP, algumas CTD's, que fruto de nomes não coincidentes, com as listagens enviadas ao IPDJ e dos requerentes, não foi possível validar as mesmas e também por outras situações, tais como, inserção de requerimento por parte de pessoas não qualificadas para o efeito.

DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

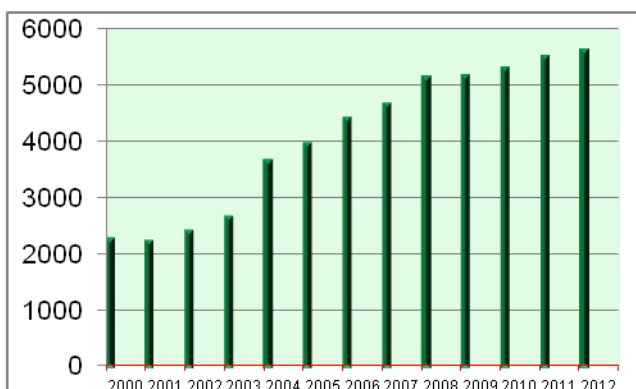


- LICENÇAS
- CAMPEONATOS NACIONAIS
- CALENDÁRIO NACIONAL
- EVENTOS INTERNACIONAIS EM PORTUGAL
- CONTROLO DE ANTI-DOPAGEM
- ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES NACIONAIS
- DISCIPLINAS

Licenças

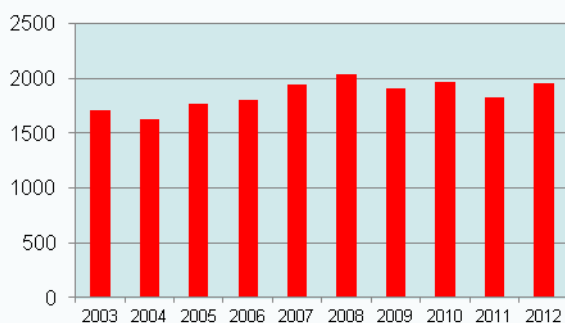
ANO	REGISTO DE PRATICANTES
2005	3.917
2006	4.381
2007	4.632
2008	5.106
2009	5.126
2010	5.276
2011	5.476
2012	5.597

PRATICANTES



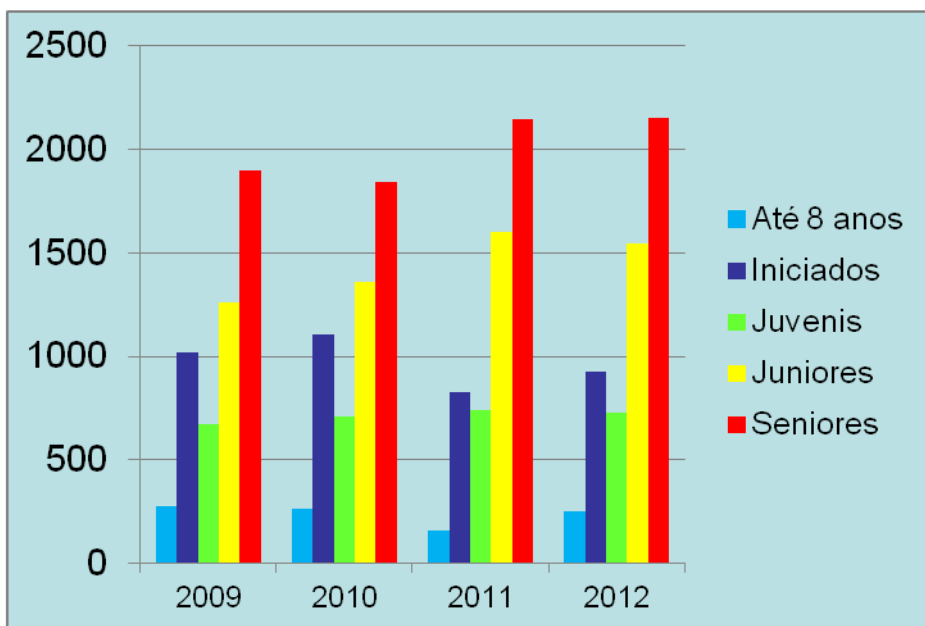
ANO	REGISTO DE CAVALOS
2005	1.762
2006	1.803
2007	1.936
2008	2.030
2009	1.904
2010	1.969
2011	1.830
2012	1.952

CAVALOS



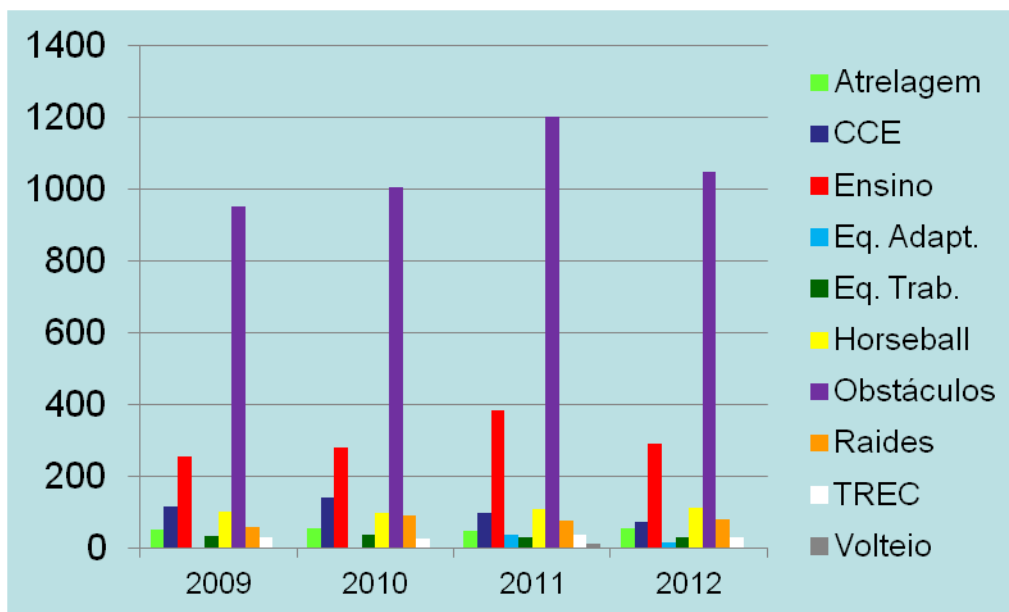
Praticantes por Escalões Etários

ESCALÕES	2009	2010	2011	2012
Até 8 anos	277	261	159	249
Iniciados	1.016	1.108	829	926
Juvenis	674	707	743	726
Juniões	1.259	1.360	1.602	1.545
Seniores	1.900	1.840	2.143	2.151



Praticantes por Disciplinas

DISCIPLINAS	2009	2010	2011	2012
Arelagem	51	53	49	53
CCE	114	141	99	72
Ensino	254	281	383	292
Eq. Adaptada	-	-	37	16
Eq. Trabalho	35	36	30	28
Horseball	101	96	108	113
Obstáculos	951	1.007	1.203	1.050
Raides	57	91	77	79
TREC	29	26	37	29
Volteio	-	-	11	0



Campeonatos e Taças de Portugal

Realizaram-se em 2011 os seguintes Campeonatos e Taças de Portugal:

☐ **Arelagem**

Campeonatos Nacionais:

- 1 Cavalo
- Parelhas
- Derbys - 1 cavalo e Parelhas
- Póneis - 1 pónei e Parelhas

☐ **Concurso Completo de Equitação**

Campeonatos Nacionais:

- Seniores
- Juniores

☐ **Ensino**

Campeonatos Nacionais:

- Seniores
- Juniores
- Juvenis
- Iniciados

Open:

- Nível Médio, Complementar e Intermediária I
- Cavalos 4, 5 e 6 anos

Taça de Portugal de Ensino:

- Nível Preliminar
- Nível Elementar
- Nível Médio
- Nível Complementar
- Nível São Jorge / Intermediária I
- Nível Intermediária II / Grande Prémio

☐ **Equitação Adaptada**

Campeonato Nacional:

- Seniores

☐ **Resistência Equestre**

Campeonatos Nacionais:

- Seniores
- Jovens Cavaleiros
- Juniores

- ❑ **Obstáculos**
Campeonatos Nacionais:
 - Seniores
 - Jovens Cavaleiros
 - Juniores e Pré Juniores
 - Juvenis e Pré Juvenis
 - Iniciados
 - Cavalos de 4, 5 , 6, e 7 anos**Taça de Portugal da Juventude:**
 - Juniores
 - Juvenis
 - Iniciados

- ❑ **Horse Ball**
Campeonatos Nacionais:
 - Sénior Misto
 - Masters
 - Challenge
 - Trophy
 - Sub 16**Taça de Portugal – Seniores**
 - Super Taça Diogo Mota

- ❑ **TREC**
Campeonatos Nacionais:
 - Seniores
 - Juniores
 - Juvenis

- ❑ **Equitação de Trabalho**
Campeonatos Nacionais:
 - Consagrados
 - Juniores
 - Cavalos Debutantes
 - Masters
 - Juvenis

Às Comissões Organizadoras foi prestado apoio técnico e financeiro conforme o estabelecido no orçamento de cada disciplina.

Em documento anexo encontra-se a listagem de todos os medalhados.

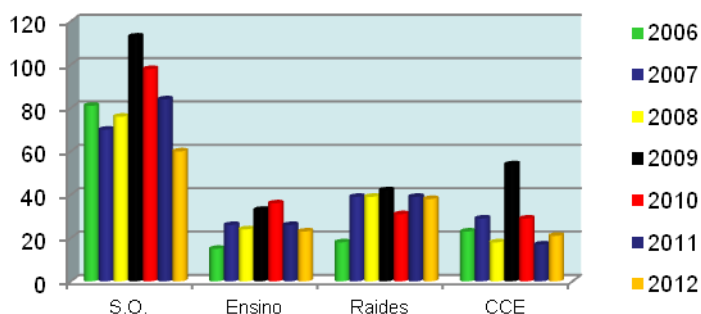
Calendário Nacional

Foi cumprido, com algumas alterações, o Calendário nacional aprovado, para as várias disciplinas.

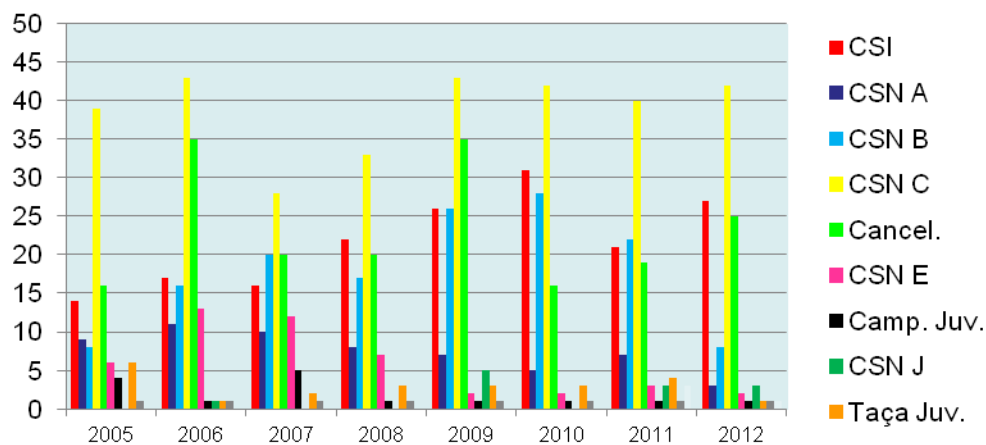
Às Comissões Organizadoras dos Eventos nacionais das várias disciplinas a Direção da FEP aproveita esta ocasião, para agradecer o empenhamento na realização dos mesmos, proporcionando aos praticantes do desporto equestre inúmeras competições ao longo de todo o ano e por todo o País.

ANO2012	S.O.	ENSINO	RAIDES	CCE
2006	81	15	18	23
2007	70	26	39	29
2008	76	24	39	18
2009	113	33	42	54
2010	98	36	31	29
2011	84	26	39	17
2012	60	23	38	21

TOTAL DE CONCURSOS



CONCURSOS S.O.

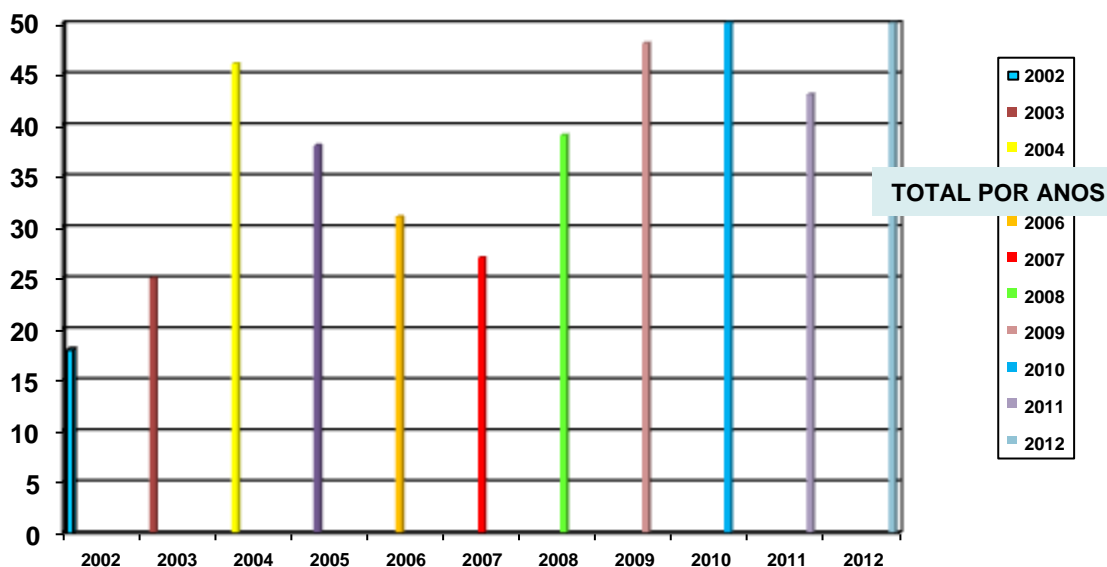


Eventos Internacionais em Portugal

No panorama de Concursos Internacionais é de salientar que durante o ano de 2012, se realizaram em Portugal, 50 eventos dessa natureza, nas disciplinas de Atrelagem, CCE, Ensino, Raides e Obstáculos.

Às Comissões Organizadoras destes eventos, a Direção da FEP agradece e congratula-se com o sucesso obtido na realização dos mesmos.

ANO	ATRELAGEM	CCE	ENSINO	RAIDES	S.O.	TREC	HORSEBALL
2005	4	5	1	5	22	1	3
2006	2	7	1	3	17	1	0
2007	0	7	1	3	16	0	0
2008	0	8	2	5	22	1	1
2009	1	11	1	8	26	1	1
2010	1	7	3	15	24	0	0
2011	1	8	3	10	21	0	0
2012	2	5	1	13	27	1	1



Controlo de Antidopagem

Foram efetuados 15 controlos pelo CNAD a cavaleiros em competição.

Os controlos em eventos Internacionais realizados em Portugal em 2012, foram efectuados pela FEI, tendo-se registado 111 controlos a cavalos nos eventos Internacionais realizados em Portugal.

Foram efectuados pela FEP 12 controlos a cavalos, em eventos nacionais.

No ano de 2012, foram detetados 2 casos de doping, um num atleta e outro num cavalo, este último num concurso internacional, decorrendo portanto o processo em sede da FEI, ambos estão em fase de inquérito.

Alta Competição

Cavaleiros que integraram os diferentes projetos Olímpicos e Paralímpicos:

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

Projecto Londres 2012:

- **Obstáculos Individual:**
Luciana Diniz, no nível 2, desde Julho de 2009 e até 31 de Dezembro de 2012;
- **Ensino Individual:**
Gonçalo Carvalho, no nível 4 de Janeiro a Agosto, no nível 2 de Setembro a 31 de Dezembro de 2012;

Projecto Mulheres no Desporto:

Luciana Diniz

COMITÉ PARALÍMPICO DE PORTUGAL

Projecto Londres 2012

- **Ensino Individual:**
Sara Duarte, de Setembro 2011 a Agosto de 2012
Maria Quinta, de Setembro 2011 a Janeiro de 2012

INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE

Alto Rendimento:

Foram integrados 15 atletas, nos seguintes níveis:

NÍVEL A: 5

NÍVEL B: 3

NÍVEL C: 7

Participação Olímpica e Paralímpica - Londres 2012 -

ENSINO

Participação individual, representada pelo cavaleiro Gonçalo Carvalho, com o cavalo Lusitano, Alter Real, “Rubi” registou a melhor classificação dos últimos 52 anos e a melhor se sempre (individual) para um cavalo Puro Sangue Lusitano, obtendo a 16ª posição, na classificação final da prova.

Este conjunto superou todas as expetativas com a sua genial representação, tendo ultrapassado as duas provas qualificativas e a final, de forma brilhante, dignificando de forma inequívoca o talento e qualidades, dos cavaleiros e cavalos nacionais, tendo sido alvo dos maiores elogios na imprensa internacional e nacional.

Cavaleiro: Gonçalo Carvalho

Cavalo: Rubi (Lusitano / Alter Real), nascido em 1998, Batial X He-Xila (por Xaquiro)

Proprietários: Marc e Christine Jacobberger

Groom: Nuno Devesa Conceição

Treinador: Carlos Pinto

Veterinário: Vasco Amaro Lopes

OBSTÁCULOS

Participação individual, representada pela cavaleira Luciana Diniz, com o cavalo Lennox, um Oldemburgo, nascido na Alemanha, depois de um interregno de 16 anos, na representação desta disciplina em Jogos Olímpicos, registaram a melhor classificação dos últimos 48 anos, obtendo a 17ª posição, na classificação final da prova.

Com a brilhante prestação, os objetivos definidos foram atingidos, o conjunto foi superando as três provas qualificativas e a final.

Participação Olímpica e Paralímpica - Londres 2012 -

Cavaleiro: Luciana Diniz

Cavalo: Lennox – Oldemburgo, nascido em 2001, Lifestyle X Uganda (por Grannus)

Proprietários: Arnaldo e Luciana Diniz

Groom: Maria Heidi Uotila

Treinador: Joerg Muenzner

Veterinário: Maria Santana Moral

PARALIMPICOS

Participação individual, representada pela cavaleira Sara Duarte, com o cavalo Lusitano, “Neapolitano Morella”, tendo atingido uma classificação na nona posição, na primeira prova em que participou.

Na segunda prova, infelizmente não correu dentro do mesmo registo da primeira, tendo a cavaleira ficado no ultimo lugar da classificação.

O conjunto esteve dentro das expetativas na primeira prova, não tendo conseguido a prestação prevista na segunda. Ficando assim aquém dos objetivos traçados.

Cavaleira: Sara Duarte

Cavalo: Neapolitano Morella

Proprietários: Sara Oliveira Duarte

Groom: Joao Cardiga

Treinador: João Pedro Cardiga

A FEP deixa aqui exposto o seu agradecimento publico, aos três cavaleiros, aos proprietários dos cavalos, aos grooms, treinadores , veterinários e demais agentes envolvidos, pelo extraordinário desempenho, profissionalismo e dedicação demonstrada, na representação de Portugal, nos Jogos Olimpicos e Paralímpicos de Londres 2012.

Campeonatos do Mundo e da Europa

Portugal esteve representado nos seguintes Campeonatos do Mundo e da Europa:

➤ **Atrelagem**

Campeonato do Mundo 4 cavalos	Individual
Campeonato do Mundo 1 cavalo	Individual e Equipe

➤ **CCE**

Campeonato da Europa Jovens Cavaleiros	Individual
--	------------

➤ **Ensino**

Campeonato da Europa Jovens Cavaleiros	Individual
Campeonato da Europa Juniores	Individual

➤ **Horseball**

Campeonato da Europa Juniores	Equipa
Campeonato da Europa Feminino	Equipa
Campeonato da Mundo Seniores	Equipa

➤ **Obstáculos**

Campeonato da Europa Juniores	Equipa
Campeonato da Europa Children	Equipa

➤ **Resistência Equestre**

Campeonato do Mundo Seniores	Equipa
Campeonato da Europa Jovens Cavaleiros	Equipa
Campeonato da Europa Juniores	Equipa

➤ **TREC**

Campeonato do Mundo Jovens Cavaleiros	Equipa
Campeonato do Mundo Seniores	Equipa

Em anexo a listagem de participações e classificações, todos os Campeonatos em que houve a participação por equipa, é também simultaneamente individual.

Campeonato do Mundo de Atrelagem - Singulares -



FEI WORLD
DRIVING CHAMPIONSHIPS
FOR SINGLES

LISBON

12 a 16
Setembro

Companhia das Lezírias
Porto Alto

LISBON 2012

FEI
WORLD DRIVING CHAMPIONSHIPS
FOR SINGLES 2012

The poster features a green silhouette of a driver and a horse pulling a carriage, set against a background of a blue sky with clouds and a green tree. The text is in bold, black, sans-serif font.

Campeonato do Mundo de Atrelagem - Singulares -

Coube à Federação Equestre Portuguesa a organização do Campeonato do Mundo de Atrelagem, em Singulares, o qual se realizou na Companhia das Lezírias, em Samora Correia, de 12 a 16 de Setembro.

Depois de ultrapassadas várias adversidades, foi possível juntar no Campeonato um número recorde de participantes e de nações representadas, num total de 73 condutores que representaram 21 Países.

O evento foi considerado um sucesso, tendo colhido críticas positivas em toda a imprensa nacional e internacional.

Portugal fez-se representar com nove condutores, este também um número recorde, em termos de participação nacional, a qual esteve durante todo o ano em preparação, tendo efetuado estágios ao longo de toda a época.

O melhor conjunto individual foi José Freixa, que se classificou na 15ª posição, entre 73 conjuntos, tendo a equipe nacional, obtido a 11ª posição, entre 19 Nações.

O evento tinha por objetivo principal a dinamização da disciplina em Portugal, a FEP considera atingido o objetivo, na medida em que desde que foi anunciado pela FEI a adjudicação Portugal do Campeonato do Mundo, rapidamente teve impacto na Atrelagem em Portugal.

A comprovar, desde logo, o número de praticantes que se colocaram à disposição da FEP para eventualmente poderem integrar a equipa nacional e participar no campeonato, isto fez com que de imediato houvesse investimento na disciplina, com a aquisição dentro de Portugal de novos cavalos, todos eles de raça Lusitana e a predisposição dos condutores para efetuarem estágios, participar em competições dentro e fora do País, por forma a conseguirem mínimos para eventualmente participarem no campeonato.

Para dar uma ideia, Portugal nunca tinha tido mais de dois ou três condutores qualificados para Campeonatos do Mundo, desde que se iniciou a preparação para este Campeonato, onze condutores obtiveram os mínimos exigidos pela FEI e nove participaram no campeonato, dos quais três integraram a equipa Nacional.

Campeonato do Mundo de Atrelagem - Singulares -

Durante o Campeonato foi visível a aderência por parte da comunidade da Atrelagem, o que muito nos congratulou e reforçou a forma como atingimos o nosso objetivo.

O sucesso inequívoco do evento além-fronteiras fez com Portugal esteja agora no mapa das competições internacionais de Atrelagem, como referência, isto pelo que foi divulgado e transmitido pelos vários técnicos presentes no evento, bem como pela Federação Equestre Internacional e toda a imprensa nacional e estrangeira da especialidade e não só.

Para além do atrás referido, é importante salientar que dentro dos objetivos traçados, ficou o legado à disciplina, que no caso concreto se traduz nos obstáculos da maratona e no arranjo dos pisos efetuados nas pistas de competição. Nos obstáculos da Maratona que foram construídos sob orientação da FEI e de acordo com as mais modernas técnicas, que poderão permanecer durante vários anos em excelente condição e o arranjo das pistas que melhoras significativamente a performance dos cavalos dando assim mais valor à competições a realizar no futuro.

Participação nacional:

Equipa

Chefe de Equipa: Luís Garcia

Veterinário: Dr. José Prazeres

Condutores:

Filipa Apolinário

Jorge Baixo

José Freixa

Individuais

Condutores:

António Simões

Victor Galhetas

António Valente

Francisco Folque

Rui Quintino

Eduardo Ribeiro

Campeonato do Mundo de TREC



Campeonato do Mundo de TREC

Realizou-se em Portugal, de 7 a 9 de Setembro, em Mafra, o Campeonato do Mundo de Jovens Cavaleiros e Seniores de TREC 2012, sob a tutela da FITE e da FEP a Associação Mundial de TREC 2012, teve a seu cargo a organização da prova.

Participaram neste campeonato do Mundo, 47 Jovens Cavaleiros e 68 cavaleiros Seniores, representantes dos seguintes Países (14):

Argélia; Alemanha; Áustria; Bélgica; Canadá; Espanha; Estados Unidos; França; Holanda; Inglaterra; Itália; Portugal; Suécia; Suíça.

Em anexo, encontram-se as classificações gerais dos dois Campeonatos, em equipas e individuais.

De destacar a conquista por Portugal do título de Campeão do Mundo por equipas e individual na categoria de jovens cavaleiros e o título de Vice-campeão do Mundo no escalão sénior.

É ainda de realce, o facto de se terem classificado, 4 jovens cavaleiros e 3 cavaleiros seniores, nos 10 primeiros lugares da classificação geral individual.

Fruto de comentários efetuados por concorrentes, Chefes de Equipa, Juízes e responsáveis da FITE, pode considerar-se este Campeonato do Mundo um sucesso em termos de organização, de elevado nível técnico e que pelo seu enquadramento, foi um evento de grande divulgação da modalidade, tendo proporcionado um convívio salutar entre todos os participantes e acompanhantes, bem como divulgou a cerca das 600 pessoas presentes, vindas do estrangeiro, o nosso País em termos turísticos.

DISCIPLINAS



- ATRELAGEM
- CCE - CONCURSO COMPLETO DE EQUITACÃO
- ENSINO
- EQUITACÃO ADAPTADA
- EQUITACÃO DE TRABALHO
- HORSEBALL
- OBSTÁCULOS
- RESISTÊNCIA EQUESTRE
- TREC – TÉCNICAS DE RANDONÉE EQUESTRE DE COMPETIÇÃO
- AGRADECIMENTOS

Arelagem

O ano de 2012 foi um ano de ouro para a Arelagem em Portugal.

A Companhia das Lezírias foi palco do primeiro Campeonato do Mundo Equestre alguma vez realizado em Portugal . Este Campeonato de Arelagem para Singulares foi um enorme êxito, tendo participado 21 países representados por 76 concorrentes dos quais 9 portugueses.

Detalhes sobre este importante evento consta dum capítulo próprio neste relatório.

Contando com o referido Campeonato do Mundo de Singulares, realizaram-se em 2012 um total de 7 Concursos Combinados de Arelagem, um numero que há muito não se atingia. Merece destaque o facto de ter havido 3 locais em que se estrearam concursos desta modalidade, em Março o concurso da Coudelaria de Alter, em Maio o Combinado de Barcelos e em Julho o evento foi em Alqueva .

2012 foi também ano de Campeonato do Mundo de Arelagem de 4 cavalos, tendo mais uma vez Portugal sido representado em Reisenbeck na Alemanha por Ana Cristina Guerreiro.

Também não faltou em 2012 a habitual Campeonato Nacional de Derbys, integrado na Feira do Cavalo de Novembro.

CCE

A época desportiva decorreu de acordo com o previsto, no que concerne à competição a nível nacional e Campeonatos Nacionais, tendo-se conseguido dar continuidade à competição na disciplina.

Foi dado apoio à deslocação para a participação no Campeonato da Europa de Jovens cavaleiros, a nível individual, também de acordo com o previsto.

Deu-se seguimento ao programa FEI, para o “National Safety Officer”, desempenhando estas funções o Major Aníbal Marianito, que esteve presente nos seminários organizados pela FEI e em contato com esta entidade, no que refere a procedimentos a adotar para as Organizações, cavaleiros e cavalos.

Ensino e Equitação Adaptada

As disciplinas de Ensino e Equitação Adaptada, centraram-se basicamente na obtenção das qualificações para os Jogos Olímpicos de Londres 2012, assim, foi estruturado um programa de apoio aos vários cavaleiros, com hipóteses de através do ranking FEI, se puderem qualificar para Londres. Só o conjunto Gonçalo Carvalho e Rubi, em Ensino e Sara Duarte com Neapolitano Morella, na Equitação Adaptada, se conseguiram qualificar e participar nos Jogos Olímpicos.

Os apoios acima referidos, foram atribuídos a 4 cavaleiros no Ensino e 2 na Equitação Adaptada, que de acordo com as normas estabelecidas, puderam auferir de um total de 14.950€ no Ensino e 3.800€ na Equitação Adaptada.

No Ensino houve também participação nos Campeonatos da Europa de Júniores e Jovens Cavaleiros a nível individual.

Os Campeonatos Nacionais, das duas disciplinas realizaram-se dentro da normalidade esperada, bem como a Taça de Portugal de Ensino.

O calendário nacional de ambas as disciplinas, decorreu dentro das expetativas, sem percalços dignos de nota.

De referir que na Equitação Adaptada, o principal objetivo neste momento, consiste na angariação de novos praticantes, embora com vários sucessos a nível de resultados internacionais, torna-se urgente alargar o número de praticantes, só assim se conseguirá atingir uma maior base de sustentação e continuidade à disciplina.

Equitação de Trabalho

CAMPEONATO NACIONAL

O Campeonato Nacional decorreu durante 7 Jornadas da Fase de Apuramento – 30 de Abril e 1 de Maio em Beja (Ovibeja), 18 a 20 de Maio na Golegã (Expoégua), 2 e 3 de Junho em Santarém (Feira Nacional da Agricultura), 14 a 17 de Junho em Lisboa (Festival Internacional do Cavalo Lusitano, 21 a 24 de Junho em Ponte de Lima (Feira do Cavalo), 7 e 8 de Julho em S. Domingos de Rana, 27 e 28 de Outubro em Azeitão (Convento de S. Domingos) terminando o mesmo na Quinta da Beloura, em Sintra, nos dias 8 e 9 de Dezembro.

Este Campeonato contou com as seguintes inscrições:

- Cavalos Debutantes – com 12 conjuntos;
- Cavaleiros Juvenis (Sub-16 anos) – com 5 conjuntos;
- Cavaleiros Juniores (Sub-20 anos) – com 5 conjuntos;
- Cavaleiros Consagrados – com 4 conjuntos;
- Masters – com 5 conjuntos.

TAÇA DE PORTUGAL

Realizou-se a V Taça de Portugal, nos escalões supra referidos, numa única prova na Feira Nacional do Cavalo, na Golegã, nos dias 9 a 11 de Novembro e contou com 23 conjuntos inscritos.

CAMPEONATOS REGIONAIS

Realizaram-se dois Campeonatos Regionais, um no Norte com 5 Jornadas e cerca de 30 conjuntos inscritos, e o segundo na Golegã com duas Jornadas e cerca de 18 conjuntos inscritos.

INTERNACIONAL

Realizou-se nos dias 19 a 20 de Maio, em Munique – Alemanha, uma prova Internacional que contou com a participação de dois conjuntos portugueses: Eduardo Almeida, com Santo e João Duarte Rafael, com Trigo.

Na Áustria, nos dias 3 a 5 de Agosto, realizou-se outra prova Internacional que contou também com dois conjuntos portugueses: Eduardo Almeida, com Santo e Nuno Tição, com Ben-Hur.

Curso Internacional de Juízes

Promovido pela WAVE, e sobre a orientação da Dra. Cláudia Matos e Eng. João Ralão Duarte, realizou-se o curso de formação para juízes internacionais de Equitação de Trabalho, nos dias 20 e 21 de Junho, em Ponte de Lima, onde participaram candidatos de 9 países.

Horseball

No Ano de 2012 a modalidade Horseball efetuou e participou em diversas competições:

Campeonato Nacional Horseball Masters – 1ªdivisão

5 equipas

Vencedor : Horseball Quinta do Pinheiro

Campeonato Nacional Horseball Trophy – 2ªdivisão

4 equipas

Vencedor: Horseball Quinta da Figueira

Campeonato Nacional Horseball Challenge- sub-16

6 equipas

Vencedor: Horseball Quinta do Pinheiro

Taça de Portugal Sénior

Vencedor: Horseball Qta Sto Antonio

Taça de Portugal Sub-16- Beloura

Vencedor: Quinta de Santo António

Supertaça Diogo Mota - Beloura

Vencedor: Horseball Quinta do Pinheiro

Super Challenge - Beloura

Vencedor: Quinta do Pinheiro

Grand Tournoi GTI- Lamotte Beuvron - França

Torneio Internacional

Participação Seleções Nacionais - França, Portugal, Espanha e Bélgica

Portugal classificou-se em 3º lugar

Champions League sub-16- Waregem- Bélgica

Participação Campeões Nacionais sub-16

Portugal classificou-se em 2º lugar- Horseball Qta do Pinheiro

Champions League Sénior– St-Lô

Participação Campeões Nacionais França, Espanha, Portugal e Bélgica

Portugal Classificou-se em 3º Lugar- Qta do Pinheiro

Campeonato da Europa Sub-16- Portugal

Participação das Seleções, Francesa, Portuguesa, Espanhola, Italiana, Belgica

Portugal classificou-se em 3º Lugar

2 estágios de preparação da Selecção Nacional Sénior

2 Estágios de Manutenção da Selecção Nacional Feminina

2 Estágios de Preparação da Selecção Nacional Sub-16

Organização de um Curso de Juízes árbitros de Horseball

Obstáculos

Durante o ano de 2012, o objetivo principal visou a qualificação da amazona Luciana Diniz para os Jogos Olímpicos de Londres 2012 e a preparação dos Jovens com vista à participação dos Campeonatos da Europa realizados na Áustria

Em termos de participações no estrangeiro, destaca-se o brilhante resultado da cavaleira Luciana Diniz tendo chegado brilhantemente a final dos Jogos Olímpicos, na qual foi a melhor cavaleira feminina destaque também para mais uma participação na final da Taça do Mundo e da GCT e ainda os resultados obtidos em diversas qualificativas das referidas competições.

Campeonatos da Europa da Juventude em Magna Racino - Áustria.

Aqui se reuniram um número recorde de 22 nações, representadas por um número igualmente recorde de 306 participantes.

Portugal esteve presente com uma equipa de Children, e uma de Juniores:

- A equipa portuguesa de Juniores conseguiu atingir o objectivo de ir à final entre as 21 participantes. A final começou mal para a equipa portuguesa com a inoportuna lesão da "Electra S", que a impediu de dar o seu fundamental contributo à equipa. Portugal conclui, assim, a sua prestação no 10º lugar, Destaque a título individual para Alexandre Mascarenhas de Lemos que falhou o acesso à final por apenas 1 ponto tendo terminado em 32 lugar entre os 99 participantes.
- No campeonato da Europa de Children boas prestações dos nossos jovens, tendo somado apenas o total de 4 pontos, tendo a equipa Portuguesa ficado em 11º lugar. Destaque para a mais do que merecida passagem à final da Mª Teresa Teixeira com "Lambada XVIII" que obteve o 26º entre os 99 participantes.

Destaque ainda para a histórica vitória de Luis Sabino Gonçalves no Grande prémio do CSIO de Lisboa, uma vitória que não se registava desde 1979, há 33 anos.

Resistência Equestre

Em Fevereiro de 2012, realizou-se em Fronteira o Campeonato Nacional Júnior e de Jovens Cavaleiros, tendo-se sagrado Campeã Nacional Maria do Carmo Cruz com Africano, em segundo lugar classificou-se João Maria Moura com Zidane e em terceiro Rodrigo Abreu com Xerife de Alcântara.

Também em Fronteira, dia 5 de Maio de 2012, decorreu o Campeonato Nacional Sénior de Raides, sagrando-se Campeão Nacional João Maria Moura com Zidane, Vice-Campeão Nacional João raposo com Titanic e em terceiro lugar classificou-se Ana Margarida Costa com Zarca.

A seleção que representou Portugal no Campeonato do Mundo de Raides em Euston-Park (Grã-Bretanha), no dia 25/08/2012, constituída pelos conjuntos António Moura com Urânio, Filipe Cacheirinha com Barak VB e João Maria Moura com Zidane, classificou-se em oitavo lugar por equipas. Numa prova em que participaram 153 conjuntos oriundos de 38 nações, o Campeão Nacional Sénior – João Maria Moura – classificou-se na 47ª posição com uma média de 16,9 km/h, ficando António Moura no 53º lugar e Filipe Cacheirinha no 54º, tendo o somatório dos seus tempos permitido à Seleção Nacional alcançar a 8ª posição por equipas, entre 29 equipas inscritas no Mundial.

Relativamente à seleção que representou Portugal no Campeonato da Europa Júnior e de Jovens Cavaleiros de Raides em Mont-le-Soie (Bélgica), no dia 08/09/2012, foi constituída pelos conjuntos Maria do Carmo Cruz com Africano, Maria Leonor Quadrado Filipe com Vagabundo, Gonçalo Abreu com Spirit e Rodrigo Abreu com Xerife de Alcântara. Numa prova em que participaram 61 conjuntos, a Campeã Nacional de Juniores e Jovens Cavaleiros – Maria do Carmo Cruz – classificou-se numa brilhante 10ª posição com uma média de 18,236 km/h, classificou-se ainda Gonçalo Abreu no 28º lugar com 14,952 km/h.

TREC

A época desportiva de 2012 esteve, como não podia deixar de ser, centrada na preparação dos Campeonatos do Mundo.

Toda a competição nacional esteve centrada também nesse objetivo.

Orientados pela equipa técnica, constituída, pelo Seleccionador Nacional, Coronel Camacho Soares e pelo seu adjunto o Sargento Mor António Esperto, foram planeados e executados os seguintes estágios de preparação, das equipas nacionais de seniores e jovens cavaleiros:

13 a 20 de Julho - Os treinos de orientação foram efetuados na zona de Constância e o MA e PTV nas instalações do C.H. de St^a. Bárbara.

26 de Julho a 6 de Agosto - Os treinos de orientação foram efetuados nos concelhos de Vila Nova da Barquinha e de Tomar e o MA e PTV nas instalações do C.H. de St^a. Bárbara.

13 a 15 de Agosto - Estágio efetuado em Mafra nas instalações do CMEFD, utilizando-se a tapada militar para treinos de orientação e as pistas de cross para treinos de PTV.

23 a 27 de Agosto - Os treinos de orientação foram efetuados nos concelhos de Vila Nova da Barquinha, Tomar e Constância. O MA e PTV nas instalações do C.H. de St^a. Bárbara.

Os treinos de orientação incidiram especialmente sobre aspetos técnicos, nomeadamente memorização de percursos, leitura de relevo, avaliação de distâncias, controlo de velocidades e trabalho técnico com bússola.

Os treinos de MA e PTV foram direcionados para o desenvolvimento do nível de ensino dos cavalos, melhoria do grau de submissão e técnica de obstáculos de campo.

Para além disso foi dedicada especial importância à componente de preparação física dos cavalos durante os estágios e o trabalho a ser efetuado por cada cavaleiro entre cada estágio.

TREC

Constituição da representação Portuguesa, nos Campeonatos do Mundo de TREC:

Jovens Cavaleiros

Equipa:

Ana Tereso
Renata Castro
Filipe Oliveira
Diogo Batuca

Individuais:

Miguel Gomes
Elliot Shrimpton
Inês Carreira
Jéssica Barroso
Ricardo Ferreira

Seniores

Equipa:

Manuel Rodrigues
Manuel Machado
Valter Mendes
André Santana

Individuais:

Miguel Freire
Jorge Delgado

Agradecimentos

Queremos aproveitar esta oportunidade para apresentar os nossos cumprimentos e sinceros agradecimentos:

Aos **Órgãos Sociais** da F.E.P., que, de forma tão interessada, sempre têm colaborado com a Direcção;

Aos **Sócios da FEP**, que com a sua participação, têm contribuído para a dinamização da Federação;

Aos **Oficiais FEP e Comissões Técnicas** das várias disciplinas, que com a sua colaboração têm apoiado a Direcção na vertente técnica do desporto;

Aos **Membros da Rede Nacional de Centros Federados**, que, com o seu trabalho e dedicação têm contribuído para o melhoramento do Desporto Hípico;

Aos **Proprietários** dos cavalos, que continuam a apostar no desenvolvimento da competição no nosso País;

Às diversas **Entidades**, que têm dado o seu apoio e contributo a esta Federação e ao seu funcionamento, de que nos permitimos registar:

Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude
Instituto Português do Desporto e Juventude
Comité Olímpico de Portugal
Comité Paralímpico de Portugal
Confederação do Desporto de Portugal
Companhia das Lezírias
CMFED
Camara Municipal de Benavente
Camara Municipal de Lisboa

Aos **Patrocinadores** da FEP que viabilizaram os seus projectos em 2012:

APA

APSL

Banco BIC

Carmo

Intacol

Herdade das Figueiras

LG

Machrent

MV Gameiro

Mundo da Equitação

Ribamarketing

Socitrel

Virbac

Ao **Senhor Dr. João Paulo Pereira de Almeida**, Médico Oficial da F.E.P.
pela disponibilidade sempre demonstrada no apoio à nossa Federação.

Finalmente, a todos os **Praticantes do Desporto Hípico**, que são a razão da
existência da Federação.

Lisboa, 30 de Janeiro de 2012



Manuel Cidade Moura
Presidente